

# Aeroporto de Faro continua a subir no número de passageiros

O movimento de passageiros do Aeroporto Internacional de Faro, em conjunto com os restantes aeroportos em Portugal, aumentou 44,2 por cento, no primeiro trimestre de 2017, em relação ao mesmo período de 2016. Os dados são avançados pelo boletim «Algarve Conjuntura – Mobilidade e Transportes», publicado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve. Segundo esta entidade, o primeiro trimestre deste ano revela aumentos generalizados «nos fluxos e tráfegos na região, em praticamente todos os meios e modos de transporte. São notórias as já longas séries de variações trimestrais positivas, iniciadas em 2013 e 2014, sobretudo na A22 e na A2, e no serviço ferroviário de longo curso», lê-se na nota de imprensa.

O Aeroporto Internacional de Faro registou um total de 6731 voos e de 902761 passageiros (movimento co-

mercial). Comparando com o trimestre homólogo anterior, é destacado um aumento de 12 por cento no número de voos e um aumento de 17,9 por cento para o total de passageiros movimentados. Este acréscimo é a 12ª variação trimestral homóloga positiva consecutiva (desde o segundo trimestre de 2014).

Assim, entre janeiro e março, a aerogare algarvia movimentou um total de 84343 passageiros com os restantes aeroportos do espaço nacional, valor que corresponde a 9,3 pontos percentuais do total do movimento no trimestre.

No entanto, este valor torna-se mais significativo quando comparado com os meses entre janeiro e março de 2016, representando mais 44,2 por cento do movimento total.

O serviço regional ferroviário, entre Lagos e Vila Real de Santo António, movimentou um total de 411863 passageiros, o que significa um acréscimo de 5

pontos em comparação com o trimestre homólogo. O serviço de longo curso (isto é, as ligações dos serviços Alfa e Intercidades) movimentou 151326 passageiros (mais 5,6 por cento) ao valor do período homólogo.

O modo fluvial e marítimo conheceu um movimento de 50968 passageiros nas carreiras da Ria Formosa (- 4,2 por cento) e de 16383 passageiros na carreira do Guadiana, entre Vila Real de Santo António e a localidade espanhola Ayamonte (- 9,4 por cento).

O Tráfego Médio Diário (TMD) nos eixos rodoviários principais subiu 3,4 por cento no troço da A2 «Almodôvar / São Bartolomeu de Messines» (6411 veículos por dia), um aumento de 3,7 por cento na A22 (8048 veículos por dia) e um aumento de 7,8 por cento na Ponte Internacional do Guadiana (5699 veículos por dia).

Quanto ao TMD nos eixos rodoviários secundários, os valores subiram em



todos os postos de contagem, com exceção no troço da EN125 (Rotunda Faro Este/ Fim Variante Este) com 25556 veículos por dia, (-4,7 por cento).

O transporte coletivo rodoviário regista acréscimos de 6,1 por cento no movimento das ligações urbanas (1200596 passageiros) e de 5,1 por cento no movimento das ligações interurbanas (1504425 passageiros). O movimento de passageiros nas ligações inter-regionais subiu 0,1 por cento (146625 passageiros), e somente a carreira internacional (Lagos/Sevilha) registou um decréscimo de 11,6 por cento (3720 passageiros).

## ADELINO SOARES

A Câmara Municipal de Vila do Bispo recebeu uma Menção de Mérito na área de Economia e Turismo devido à organização do Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza de Sagres. A distinção foi atribuída na semana passada, no âmbito do concurso «Melhores Municípios para Viver» (M2V), uma iniciativa do Instituto de Tecnologia Comportamental (INTEC) da Universidade de Lisboa. O festival é promovido e organizado pela autarquia, em parceria com a associação ambientalista Almargem e a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA). Já tinha sido distinguido em 2015, com o prémio «Município do Ano Portugal 2015», com o 1º prémio a nível regional e 1º prémio a nível nacional, atribuídos pela plataforma UM-Cidades da Universidade do Minho. Em 2016 obteve mais uma distinção nacional com o 1º prémio na categoria «Sustentabilidade 2015-2016», atribuído pela ExpoEventos.



## PEDRO LAVIA

O presidente do conselho de administração do Zoomarine viu, mais uma vez, o espaço que criou na Guia, concelho de Albufeira, há 25 anos, conquistar um novo prémio de excelência. Desta vez, o Zoomarine foi considerado o 8º Melhor Parque Temático Europeu e o 24º Melhor Parque Temático Mundial, sendo o único em Portugal a integrar, em ambos os casos, o palmarés dos 25 melhores. Este ano, o espaço foi alvo de um investimento de três milhões de euros em novos equipamentos. Ocupa 26 hectares, onde trabalha uma equipa de 450 pessoas sendo visitado, em média, por meio milhão de pessoas por ano. A distinção deve-se, à votação do público através do TripAdvisor, considerado um portal de referência sobre viagens e turismo.



## PEDRO MARQUES

As obras na Estrada Nacional 125 voltam a parar durante o verão, em plena época alta do turismo. E só serão retomadas após 31 de agosto. Apesar do ministro do Planeamento e das Infraestruturas ter garantido, que as intervenções nesta via estariam concluídas até 30 junho, a verdade é que na data anunciada, ainda muito estava por fazer. Em Lagoa, por exemplo, um dos concelhos onde estão a ser construídas quatro rotundas, as filas de trânsito são diárias. Os problemas de trânsito e os constrangimentos repetem-se um pouco por toda a EN 125, com particular gravidade em concelhos como Loulé, onde automobilistas têm de enfrentar horas de espera em filas intermináveis. Em Portimão, as intervenções começaram há pouco tempo, mas já estão paradas. Ao que o «barlvento» apurou a rotunda que está a ser construída em frente ao Parque Municipal de Feiras (FATACIL), em Lagoa, é uma das únicas a continuar em obras, sendo a previsão de que esta esteja concluída até 15 de julho.

Pedro Marques, o ministro com a tutela, esteve em Faro no mês passado, onde reafirmou o cumprimento do prazo para a conclusão das obras, pedindo «paciência» aos algarvios.



Ana Sofia Varela

# Vítimas do incêndio de Monchique ainda não receberam apoios

As vítimas do incêndio que, em setembro de 2016, fustigou os concelhos de Monchique e Portimão ainda não beneficiaram de qualquer apoio por parte do Estado. As chamas consumiram mais de 3700 hectares, num incêndio que chegou a ter sido dado como dominado em Monchique, mas que no reacendimento atingiu o concelho vizinho de Portimão.

Nessa altura, o governo assumiu o compromisso de suportar os prejuízos, que ascenderam a 621 mil euros. Assim, em novembro do ano passado, foi estabelecido um conjunto de regras, que, à partida excluam proprietá-

rios de terrenos com danos inferiores a 1000 euros.

Segundo disse ao «barlvento» Rui André, presidente da Câmara Municipal de Monchique, o processo «complexo e burocrático levou a que muitas pessoas nem apresentassem as candidaturas para obter o financiamento». Aliás, dos poucos que avançaram com um primeiro pedido de apoio, no caso de Monchique, a maioria desistiu pouco depois, devido às condições para que o apoio se tornasse elegível. Este assunto também já mereceu a atenção do Partido Social Democrata do Algarve. Em nota enviada à imprensa, o PSD afirma que «nenhuma

das vítimas recebeu até hoje qualquer ajuda», isto, entre as poucas que levaram avante a candidatura para serem ressarcidas, um processo «apenas possível com colaboração das autarquias».

Segundo ainda Rui André, a Câmara Municipal de Monchique apresentou uma candidatura que rondava os 420 mil euros, mas já foi informada que apenas receberá cerca de 13 por cento deste valor global. Entretanto, a autarquia já investiu em nova sinalética, arranjos de iluminação e infraestruturas avançando com intervenções, a seu cargo, de forma a reverter alguns dos muitos e



elevados danos provocados pelo incêndio do ano passado.

Cristóvão Norte e José Carlos Barros, deputados sociais-democratas eleitos pelo Algarve, vão questionar o governo acerca destes apoios, «pois não parece razoável que, um ano volvido, se venha a verificar que muito foi prometido e nada foi cumprido».